

CONTROLE PARASITOLÓGICO EM BIOTÉRIOS CONVENCIONAIS

Coordenador: MARCIA BOHRER MENTZ

Autor: Natália Fagundes

Introdução Espécies como o *Rattus norvegicus* e *Mus musculus* são muito utilizadas em experimentação, por possuírem características fisiológicas semelhantes aos seres humanos. Esses animais necessitam manter-se em homeostase para que se obtenham resultados científicos confiáveis. Uma das maneiras de manter o controle sanitário destes animais é, além de outras medidas, é a realização do monitoramento parasitológico. Esse tipo de controle faz-se necessário, pois os roedores não costumam apresentar sinais clínicos e seus parasitos podem alterar os resultados da pesquisa. **Materiais e métodos:** Coletaram-se amostras em 3 biotérios convencionais que trabalham com as seguintes espécies: *Rattus norvegicus*, *Mus musculus* e *Oligoryzomys nigripes*. Da primeira espécie foram coletadas 176 amostras, da segunda espécie, 82 amostras, e da última, 35 amostras. Todas as amostras foram coletadas em "pool". Após a coleta, as amostras foram identificadas e mantidas refrigeradas até seu processamento no Laboratório do Setor de Parasitologia do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICBS/UFRGS). Para o diagnóstico coproparasitológico foi utilizada a técnica de flutuação em solução saturada de cloreto de sódio. **Resultados:** na espécie *R. norvegicus* foram encontradas 32 amostras positivas 32/176(%). Dentre estas, 04/32(12,5%) para o gênero *Eimeria*, 27/32(84,5%), para o gênero *Syphacia* e 1/32 (3%) positiva para ambos os gêneros. Na espécie *M. musculus*, 25/82(30,5%) amostras foram positivas. Dentre estas 11/25(44%) para o gênero *Syphacia*, 13/25(52%) para *Eimeria* spp. e 1/25(4%) para ambos os gêneros. Na espécie *Oligoryzomys* encontrou-se 2 amostras positivas 02/35(6%) para o gênero *Angiostrongylus costaricensis*. **Conclusões:** Os bolsistas puderam acompanhar todos os passos necessários para o diagnóstico parasitológico, visitando os locais e observando os animais em estudo. Através do processamento das amostras, acompanharam o diagnóstico, fizeram pesquisas sobre os tipos de parasitos encontrados e registraram digitalmente os achados. Também verificaram a importância de um monitoramento parasitológico nesses grupos de animais para que não haja interferência nos resultados das pesquisas.. **Palavras-chave:** endoparasitos, animais de biotério, roedores. **Agradecimentos:** aos responsáveis pelos biotérios estudados